



ReformaBrasil

LIÇÃO 01

Sábado, 04 de Julho de 2020

Infância e juventude

Tenho-Te buscado de todo o coração; não permitas que me desvie dos Teus mandamentos (Salmos 119:10).

[Deus] Se revelará para toda alma que dEle se aproxime com toda a humildade e que O busque de todo o coração. — Fundamentos da educação cristã, p. 531.

Estudo adicional: Educação, pp. 253-261 (Capítulo 30: “Fé e oração”).

DOMINGO 28 DE JUNHO - 1. ISAQUE E REBECA

1A) O que revela a fé fervorosa do idoso patriarca Abraão para sua posteridade após a morte da esposa? Gênesis 24:1-4 e 7.

Gn 24:1-4 e 7 — Abraão já estava velho, com idade avançada; e o Senhor o havia abençoado em tudo. 2 E Abraão disse ao seu servo, o mais velho da casa, que supervisionava tudo o que possuía: Põe a mão debaixo da minha coxa, 3 para que eu te faça jurar pelo Senhor, Deus do Céu e da Terra, que não tomarás mulher para meu filho dentre as filhas dos cananeus, no meio dos quais habito; 4 mas que irás à minha terra e aos meus parentes, e dali tomarás mulher para meu filho Isaque. [...] 7 O Senhor, Deus do Céu, que me tirou da casa de meu pai e da terra dos meus parentes, e que me falou e me jurou: Darei esta terra à tua descendência; Ele enviará o Seu anjo diante de ti, para que tomes de lá mulher para meu filho.

1B) Como o servo de Abraão explicou a liderança de Deus na escolha de Rebeca como a futura esposa de Isaque? Gênesis 24:42-51 e 58.

Gn 24:42-51 e 58 — Então, hoje cheguei à fonte e disse: Ó Senhor, Deus de meu senhor Abraão, se agora dás sucesso à minha missão pela qual sou responsável, 43 estou aqui junto à fonte; faz que a moça que sair para tirar água, a quem eu disser: Peço-te que me dês de beber um pouco de água do teu cântaro, 44 e ela me responder: Bebe, também tirarei água para os teus camelos; seja a mulher que o Senhor designou para o filho de meu senhor. 45 E antes que eu acabasse de falar no meu coração, apareceu Rebeca com o seu cântaro sobre o ombro. Ela desceu à fonte e tirou água; e eu lhe disse: Peço-te que me dês de beber. 46 E ela sem demora abaixou o seu cântaro do ombro e disse: Bebe, e também darei de beber aos teus camelos. Então bebi, e ela também deu de beber aos camelos. 47 Então lhe perguntei: De quem és filha? E ela disse: Filha de Betuel, filho de Naor, que Milca lhe deu. Então coloquei-lhe o pendente no nariz e as pulseiras nos braços; 48 e, inclinando-me, adorei e bendisse o Senhor, Deus do meu senhor Abraão, que me havia conduzido pelo caminho certo para tomar a neta do irmão do meu senhor para seu filho. 49 Portanto, se agora haveis de tratar com bondade e com fidelidade o meu senhor, digei-o; se não, também digei-o, para que eu vá para a direita ou para a esquerda. 50 Então Labão e Betuel responderam: Isso procede do Senhor; nada podemos dizer, nem de mal nem de bem. 51 Rebeca está diante de ti, toma-a e vai; que ela se torne a mulher do filho de teu senhor, como disse o Senhor. [...] 58 Então chamaram Rebeca e lhe perguntaram: Tu irás com este homem? Ela respondeu: Irei.

1C) O que podemos aprender da felicidade dessa união? Gênesis 24:63-67.

Gn 24:63-67 — Isaque havia ido ao campo numa tarde para meditar e, levantando os olhos, viu que camelos se aproximavam. 64 Rebeca também levantou os olhos e, quando viu Isaque, desceu do camelo 65 e perguntou ao servo: Quem é aquele homem que vem pelo campo ao nosso encontro? O servo respondeu: É o meu senhor. Então ela pegou o véu e se cobriu. 66 E o servo contou a Isaque tudo o que havia feito. 67 Isaque levou Rebeca para a tenda de Sara, sua mãe; tomou-a, e ela se tornou sua mulher; e ele a amou. Assim, Isaque foi consolado depois da morte de sua mãe.

Isaque tinha sido preparado no temor de Deus para uma vida de obediência. E ao alcançar quarenta anos, submeteu-se a que o servo do pai, temente a Deus e experimentado, escolhesse por ele. Acreditava que Deus o conduziria quanto à questão de obter uma esposa.

Agora, os filhos entre quinze e vinte anos geralmente se consideram capazes de fazer a própria escolha sem o consentimento dos pais. E ainda olhariam com espanto se lhes fosse proposto que agissem no temor de Deus e tornassem o problema um assunto de oração! O caso de Isaque está registrado como exemplo a ser imitado pelos filhos das gerações subsequentes, de modo especial os que professam temer a Deus. — Spiritual Gifts, vol. 3, p. 112.

2A) Com base no registro da idade de Isaque, por quanto tempo o novo casal enfrentou uma prova? Gênesis 25:20, 21 (primeira parte) e 26 (última parte).

Gn 25:20, 21 [p. p.] e 26 [ú. p.] — E Isaque tinha quarenta anos quando tomou por mulher Rebeca, filha de Betuel, arameu de Padã-Arã, e irmã de Labão, arameu. 21 [p. p.] Isaque orou com insistência ao Senhor em favor de sua mulher, pois ela era estéril [...]. 26 [ú. p.] [...] E Isaque tinha sessenta anos quando Rebeca os deu à luz. [Grifo nosso.]

2B) Como a fé de Isaque foi recompensada? Gênesis 25:21.

Gn 25:21 — Isaque orou com insistência ao Senhor em favor de sua mulher, pois ela era estéril; o Senhor ouviu suas orações, e Rebeca, sua mulher, engravidou.

2C) Que tumultuada experiência Rebeca enfrentou enquanto estava grávida? Qual foi sua atitude em relação a isso? Gênesis 25:22.

Gn 25:22 — E os filhos lutavam no seu ventre; então ela disse: Por que estou assim? E foi consultar o Senhor.

2D) Por que Rebeca estava tendo essa experiência — e o que ela foi levada a entender? Gênesis 25:23 e 24.

Gn 25:23 e 24 — E o Senhor lhe respondeu: Há duas nações no teu ventre, e desde as tuas entranhas dois povos se separarão, e um povo será mais forte que o outro, e o mais velho servirá ao mais novo. 24 Cumpridos os dias para ela dar à luz, havia gêmeos no seu ventre.

Deus sabe o fim desde o começo. Antes do nascimento de Jacó e Esaú, sabia exatamente que caráter ambos desenvolveriam. Sabia que Esaú não teria um coração inclinado para obedecê-lo. Respondeu à atribulada oração de Rebeca e informou-a de que teria dois filhos, e o mais velho deveria ser submisso ao mais novo. Deus apresentou a ela a futura história dos dois filhos, os quais se tornariam duas nações, uma maior que a outra, sendo que o mais velho deveria servir ao mais novo. — The Spirit of Prophecy, vol. 1, pp. 105 e 106.

2E) Descreva o primeiro dos gêmeos a nascer. Gênesis 25:25 e 27 (primeira parte). Como um espírito assim inquieto tende ao descontentamento? Provérbios 27:20.

Gn 25:25 e 27 [p. p.] — O primeiro que saiu era ruivo, todo ele como uma veste de pelos; e foi chamado Esaú. [...] 27 [p. p.] Os meninos cresceram, e Esaú tornou-se perito caçador, homem do campo [...].

Pv 27:20 — A Sepultura e a Destruição nunca se fartam, e os olhos do homem nunca se satisfazem.

Esaú cresceu amando a satisfação própria, e centralizando todo o seu interesse no presente. — Patriarcas e profetas, p. 177. Não é na satisfação egoísta que se encontra a felicidade; esta é uma consequência do cumprimento do dever. — Orientação da criança, p. 206.

TERÇA-FEIRA, 30 DE JUNHO - 3. UM CONTRASTE DE PERSONALIDADES

3A) O que o gêmeo mais novo fez logo ao nascer? Gênesis 25:26 (primeira parte).

Gn 25:26 [p. p.] — Depois saiu seu irmão, com a mão agarrada ao calcanhar de Esaú; por isso foi chamado Jacó. [...]

3B) Descreva o caráter do gêmeo mais novo. Gênesis 25:27 (última parte).

Gn 25:27 [ú. p.] — [...] mas Jacó, homem tranquilo, que habitava em tendas.

Jacó, ponderado, diligente e cuidadoso, pensando sempre mais no futuro do que no presente, contentava-se com permanecer em casa, ocupado no cuidado dos rebanhos e no cultivo do solo. — Patriarcas e profetas, p. 177.

3C) Como os pais se relacionavam com os dois filhos? Gênesis 25:28.

Gn 25:28 — Isaque amava Esaú, porque comia da sua caça; mas Rebeca amava Jacó.

Não tolerando restrições, [Esaú] amava a liberdade selvagem da caça, e cedo havia escolhido a vida de caçador. Contudo, era o favorito do pai. O pastor silencioso e amante da paz era atraído pela ousadia e vigor desse filho mais velho, que destemidamente percorria montanhas e desertos, voltando para casa com caça para seu pai, e com narrativas sensacionais de sua vida aventureira. [...] [No caso de Jacó,] Sua paciente perseverança, economia e previsão eram apreciadas pela mãe. As afeições dele eram profundas e fortes, e suas atenções gentis e incansáveis contribuíam muito mais para a felicidade dela do que o fazia a amabilidade agitada e ocasional de Esaú. Para Rebeca, Jacó era o filho mais querido. As promessas feitas a Abraão e confirmadas a seu filho eram tidas por Isaque e Rebeca como o grande objetivo de seus desejos e esperanças. Esaú e Jacó estavam familiarizados com essas promessas. — Idem.

3D) Por que a ordem de nascimento era tão importante nos tempos antigos? Êxodo 13:12.

Ex 13:12 — Separarás para o Senhor todo o primeiro a sair do ventre de sua mãe, incluindo todo primogênito dos teus animais; os machos serão do Senhor.

A primogenitura espiritual estava ligada à secular, que proporcionaria [...] o comando da família e a posse de uma porção dupla da riqueza do pai. — Ibidem, pp. 180 e 181.

QUARTA-FEIRA, 1º DE JULHO - 4. UMA QUESTÃO DE ATITUDE

4A) A despeito do modo como os pais de Jacó o viam, como Deus o considerava? Por quê? Salmos 47:4; Mateus 5:6.

Mt 5:6 — Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, pois serão saciados.

4B) Descreva a profundidade da experiência demonstrada num verdadeiro anseio por Deus. Jó 23:11 e 12; Salmos 119:10.

Jó 23:11 e 12 — Os meus pés se mantiveram nas Suas pisadas; guardei o Seu caminho e não me desviei dele. 12 Nunca me afastei do preceito dos Seus lábios e escondi no peito as palavras da Sua boca.

Sl 119:10 — Tenho-Te buscado de todo o coração; não permitas que me desvie dos Teus mandamentos.

Deixe seu coração partir-se pela ânsia que tem por Deus, pelo Deus vivo. [...] Com a perseverante fé de Jacó, com a inabalável persistência de Elias, reivindique para si tudo o que Deus prometeu. — Parábolas de Jesus, p. 149.

4C) Que princípio atemporal na atitude de Jacó revela por que, em termos de espiritualidade e caráter, ele estava mais compatível com a primogenitura do que seu irmão descrente? Romanos 13:14.

Rm 13:14 — Mas revesti-vos do Senhor Jesus Cristo; e não fiquéis pensando em como atender aos desejos da carne.

[Esaú e Jacó] Foram ensinados a considerar a primogenitura como coisa de grande importância, pois ela incluía não somente a herança das riquezas terrestres, mas a distinção espiritual. Aquele que a recebesse devia ser o sacerdote da família; e da sua linhagem futura viria o Redentor do mundo. Por outro lado, havia obrigações que repousavam sobre o possuidor da primogenitura. Aquele que herdasse suas bênçãos devia dedicar a vida ao serviço de Deus. Como Abraão, devia ser obediente às ordenanças divinas. No casamento, nas relações familiares, na vida pública, devia consultar a vontade de Deus. [...]

Esaú, como o mais velho, era o que tinha direito à primogenitura. Porém, não tinha amor à devoção nem tendia a uma vida religiosa. Os requisitos que acompanhavam a primogenitura espiritual eram para ele uma restrição importuna e mesmo odiosa. A Lei de Deus, que era a base do concerto divino com Abraão, era considerada por Esaú como um jugo de escravidão. Tendente à satisfação própria, não havia o que desejasse mais do que a liberdade para fazer conforme lhe agradasse. Para ele, poder e riquezas, festas e banquetes é que significavam felicidade. Ele se gloriava na liberdade irrestrita de sua vida selvagem e nômade. — Patriarcas e profetas, pp. 177 e 178.

QUINTA-FEIRA, 2 DE JULHO - 5. ANSIANDO POR AQUELE QUE É INFINITO

5A) No que os pensamentos de Jacó estavam focados? 2 Coríntios 4:18.

2Co 4:18 — Pois não fixamos o olhar nas coisas visíveis, mas naquelas que não se veem; pois as visíveis são temporárias, ao passo que as que não se veem são eternas.

Jacó soube pela mãe da indicação divina de que a primogenitura lhe pertenceria, e encheu-se de um desejo indescritível pelos privilégios que ela lhe conferiria. Não era a posse da riqueza do pai o que mais ansiava; a primogenitura espiritual é que era o objeto de sua ambição. Comungar com Deus, como o justo Abraão havia feito, oferecer o sacrifício expiatório em prol da família, ser o pai do povo escolhido e do Messias prometido, e herdar a posse imortal contida nas bênçãos do concerto — esses é que eram os privilégios e honras que atiçavam seus mais ardentes desejos. Sua mente estava sempre investigando o futuro, procurando apreender suas bênçãos invisíveis.

Com um anseio secreto, ouvia tudo o que o pai dizia sobre a primogenitura espiritual; cuidadosamente guardava no coração o que havia aprendido com a mãe. Dia e noite o assunto ocupava os pensamentos, até que se tornou o interesse principal da vida.

— Patriarcas e profetas, p. 178.

5B) Por que a prioridade da vida de Jacó deveria nos inspirar hoje? Salmos 42:1; Salmos 119:11.

Sl 42:1 — Assim como a corça anseia pelas águas correntes, também minha alma anseia por Ti, ó Deus!

Sl 119:11 — Guardei a Tua Palavra no meu coração para não pecar contra Ti.

Parece estar se apoderando do mundo uma intensidade como nunca se viu. Nos divertimentos, no ganho de dinheiro, nas lutas pelo poder, na própria luta pela existência, há uma força terrível que absorve o corpo, a mente e a alma. Em meio dessa corrida louca, Deus fala. Ele nos ordena que fiquemos à parte e tenhamos comunhão com Ele. — Educação, p. 260.

SEXTA-FEIRA, 3 DE JULHO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. O que podemos aprender com os patriarcas sobre a escolha de um cônjuge?
2. Explique a visão espiritual dada a Rebeca sobre seus dois filhos.
3. Que contraste existia entre a personalidade de Jacó e a de Esaú?
4. Qual aspecto da primogenitura Jacó desejava profundamente?
5. Em meio ao intenso nível de distração atual, o que devemos considerar?